

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em Reais)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ – é uma instituição de personalidade jurídica, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Joinville/SC, criada pela Lei Municipal nº 1.423, de 22 de dezembro de 1975, alterada pela Lei Municipal nº 1.490, de 10 de dezembro de 1976.

A FURJ tem por finalidade manter a Universidade da Região de Joinville – Univille – e pode criar unidades objetivando o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços em todos os níveis e por todas as formas ao seu alcance. Seu patrimônio, suas receitas, despesas e superávits são aplicados exclusivamente na realização de seus objetivos e atividades institucionais.

NOTA 2 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Instituição classifica como instrumentos financeiros básicos os seguintes:

(a) Caixa e equivalentes de caixa; e,

(b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Instituição, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Instituição.

As contas a receber inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Normalmente na prática são reconhecidas pelo valor de emissão ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.6 Estoques

Os estoques referem-se a materiais didáticos, de manutenção em geral e de livros produzidos pela Editora, suficientes para o andamento das atividades da Instituição. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de mercado.

3.7 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriados, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item puder ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Edificações	40 anos
Máquinas	7 a 30 anos
Veículos	20 anos
Móveis e Utensílios	15 anos
Equipamentos de Informática	5 a 20 anos
Acervo Bibliográfico	15 anos

Em 2009 a Instituição efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.8 Intangível

Os *softwares* são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em 10 anos, pelo método da linha reta.

3.9 Valor Recuperável (*Impairment*) de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não-financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo.

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Provisões

Foram constituídas provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis, considerando-se as prováveis perdas de acordo com os pareceres jurídicos sobre os processos em andamento na data do balanço.

3.13 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.14 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a Instituição cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

3.15 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Instituição se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) *impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Instituição.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa	5.788	5.359
Bancos – conta movimento	1.339.868	516.341
Bancos – conta convênio	63.997	257.104
Aplicações financeiras	2.716.770	940.248
Bancos – conta garantia	17.413	63.395
Total de caixa e equivalentes	4.143.836	1.782.447

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	2013	2012
Contas a receber de clientes	28.171.201	26.142.012
Contas a receber – convênios	3.578.466	4.629.203
<i>Impairment</i> (provisão para perdas)	(10.809.937)	(9.157.717)
Contas a receber de clientes	20.939.730	21.613.498
Créditos a funcionários	3.454.608	3.323.719
Adiantamentos a terceiros	445.528	273.813
Despesas a apropriar	11.000	10.216
Outros créditos	198.015	71.367
Aplicações financeiras – convênios	396.680	141.042
Parcela circulante	25.445.561	25.433.655
Pró-estudante	943.536	1.004.922
Prefeitura Municipal de Joinville	11.268.343	11.268.343
Cursos de graduação e outros	116.904	258.234
AVP de clientes (–)	(242.059)	(28.704)
Parcela não circulante	12.086.724	12.502.795
Total a receber de clientes	33.026.454	34.116.293
Total das demais contas a receber	4.505.831	3.820.157
Total geral	37.532.285	37.936.450

AGING LIST	2013	2012
Títulos vencidos		
Até 30 dias	1.093.189	1.305.293
De 30 a 60 dias	857.311	975.206
De 60 a 180 dias	2.163.860	2.709.122
Acima de 180 dias	26.223.759	22.870.554
Total de títulos vencidos	30.338.119	27.860.175
Títulos a vencer		
Acima de 90 dias	2.688.335	6.256.118
Total de títulos a vencer	2.688.335	6.256.118
Total de contas a receber	33.026.454	34.116.293

Os empréstimos e financiamentos bancários da Instituição estão garantidos por duplicatas no valor de R\$ **15.839.134**.

Em relação ao saldo de R\$ 11.268.343 a receber, a Instituição tem ação movida contra a Prefeitura Municipal de Joinville, por conta dos repasses da Lei Orgânica Municipal, com processo nº 038.08.009163-3, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos assessores jurídicos.

NOTA 6 – ESTOQUES

	2013	2012
Materiais de expediente	23.702	17.833
Materiais de informática	36.353	54.864
Materiais odontológicos	27.151	33.606
Materiais de limpeza	4.431	3.353
Materiais para brindes	17.148	24.383
Materiais de manutenção	13.927	19.810
Estoque de livros	116.705	310.202
Total dos estoques	239.417	464.051

NOTA 7 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edific. e benf.	Máquinas e equip.	Equip. de info.	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas de depreciação		3%	3% a 14%	5% a 20%	7%	5%	7%		
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	130.086.739	96.312.774	12.598.251	7.629.655	5.259.535	270.048	1.810.728	2.592.021	256.559.751
Dep. acum. e impairment	-	(11.432.063)	(7.264.636)	(6.206.001)	(2.925.871)	(58.158)	(936.840)	-	(28.823.569)
Valor líquido contábil	130.086.739	84.880.711	5.333.615	1.423.654	2.333.664	211.890	873.888	2.592.021	227.736.182
Saldo Inicial	130.086.739	84.880.711	5.333.615	1.423.654	2.333.664	211.890	873.888	2.592.021	227.736.182
Adições	-	4.725.284	977.378	216.864	588.532	-	152.791	313.647	6.974.496
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências/Ajustes	-	56.618	495.925	(1.526.824)	967.770	3.583	2.928	-	-
Depreciação	-	(2.230.089)	(736.177)	(424.196)	(347.733)	(13.384)	(107.295)	-	(3.858.874)
Baixas da depreciação	-	377.200	(434.855)	1.084.051	(943.672)	(1.372)	(81.352)	-	-
Saldo final	130.086.739	87.809.724	5.635.886	773.549	2.598.561	200.717	840.960	2.905.668	230.851.804
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	130.086.739	101.094.676	14.071.553	6.319.695	6.815.837	273.631	1.966.448	2.905.668	263.534.247
Dep. acum. e impairment	-	(13.284.952)	(8.435.667)	(5.546.146)	(4.217.276)	(72.914)	(1.125.488)	-	(32.682.443)
Valor líquido contábil	130.086.739	87.809.724	5.635.886	773.549	2.598.561	200.717	840.960	2.905.668	230.851.804
Saldo Inicial	130.086.739	87.809.724	5.635.886	773.549	2.598.561	200.717	840.960	2.905.668	230.851.804
Adições	-	2.053.844	657.224	199.469	386.393	101.000	201.205	132.385	3.731.520
Baixas	-	-	(212.050)	(392.379)	(47.631)	-	-	-	(652.060)
Transferências/Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(3.070.653)	(753.265)	(304.123)	(358.543)	(15.430)	(120.350)	-	(4.622.363)
Baixas da depreciação	-	-	204.495	391.822	40.870	-	-	-	637.187
Saldo final	130.086.739	86.792.915	5.532.291	668.338	2.619.650	286.287	921.815	3.038.053	229.946.088
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	130.086.739	103.148.520	14.516.728	6.126.785	7.154.599	374.631	2.167.653	3.038.053	266.613.707
Dep. acum. e impairment	-	(16.355.605)	(8.984.437)	(5.458.447)	(4.534.949)	(88.344)	(1.245.838)	-	(36.667.619)
Valor líquido contábil	130.086.739	86.792.915	5.532.291	668.338	2.619.650	286.287	921.815	3.038.053	229.946.088

A Instituição procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, atendendo ao Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a Interpretação Técnica ICPC 10.

Nas demonstrações a depreciação foi lançada conforme segue: R\$ 626.710 para custos (R\$ 560.082 em 2012) e R\$ 3.995.653 para despesas administrativas (R\$ 3.298.792 em 2012).

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação

Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil em 31/12/2013, de acordo com os critérios a seguir. A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Instituição, que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção *in loco* de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Instituição com ativos semelhantes;
- Experiência da Instituição com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de manutenção, visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos internos foram o estado de conservação dos bens, a evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos e a experiência da Instituição com seus ativos.

NOTA 08 – INTANGÍVEL

	Softwares
Em 31 de dezembro de 2012	
Saldo Inicial	636.423
Adições	353.889
Baixas	
Transferências/Ajustes	
Amortização	(199.722)
Baixas da amortização	
Saldo final	790.590
Em 31 de dezembro de 2012	
Custo	1.310.680
Amort. acum. e <i>impairment</i>	(520.090)
Valor líquido contábil	790.590

Em 31 de dezembro de 2013

Saldo Inicial	790.590
Adições	100.377
Baixas	-
Transferências/Ajustes	-
Amortização	(137.966)
Baixas da amortização	-
Saldo final	753.002

Em 31 de dezembro de 2013

Custo	1.411.057
Amort. acum. e <i>impairment</i>	(658.056)
Valor líquido contábil	753.002

A amortização no resultado foi lançada integralmente na rubrica de “despesas administrativas”.

NOTA 09 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Instituição realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio (quando houver), para determinar se esses ativos sofreram perdas por *impairment*.

Esses testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2013 a Instituição realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por *impairment*.

NOTA 10 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2013	2012
Fornecedores nacionais	777.965	2.149.516
Contas a pagar a fornecedores	777.965	2.149.516
Obrigações sociais	10.952.564	9.907.906
Obrigações fiscais	56.853	129.437
Outras exigibilidades	1.789.802	1.514.499
Parcela circulante	12.799.220	11.551.842
Total a pagar a fornecedores	777.965	2.149.516
Total de outras contas a pagar	12.799.220	11.551.842
Total geral circulante	13.577.185	13.701.358
Não circulante		
Fornecedores nacionais	254.511	-
Outras exigibilidades	620.000	860.000
Parcela não circulante	874.511	860.000

NOTA 11 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	2013	2012
Circulante		
Capital de giro	14.907.298	9.191.947
Financiamentos	922.366	428.285
Arrendamentos financeiros	16.788	-
Total circulante	15.846.452	9.620.232
Não circulante		
Financiamentos	1.747.035	1.601.312
Arrendamentos financeiros	-	-
Total não circulante	1.747.035	1.601.312
Total de empréstimos e financiamentos	17.593.487	11.221.544
Taxas		
Capital de giro	De 0,8% a 1,1% ao mês	
Financiamentos longo prazo	TJPL + de 1,8% a 2,5% ao ano	
Arrendamentos financeiros	1,5% a 2% ao mês	
	2013	2012
Por data de vencimento		
Em até 6 meses	10.368.568	4.782.671
De 6 meses a 1 ano	5.477.885	4.837.561
De 1 a 2 anos	776.285	788.494
De 2 a 3 anos	732.435	361.673
De 3 a 4 anos	238.314	341.554
De 4 a 5 anos	-	109.591
Total de empréstimos e financiamentos	17.593.487	11.221.544
	2013	2012
Por tipo de moeda		
Reais	17.593.487	11.221.543
Total de empréstimos e financiamentos	17.593.487	11.221.543
	2013	2012
Por indexação		
Taxas pré-fixadas	14.924.087	9.191.947
Taxa pós-fixadas	2.669.400	2.029.596
Total de empréstimos e financiamentos	17.593.487	11.221.543

Os empréstimos e financiamentos bancários da Instituição estão garantidos por duplicatas no valor de R\$ 15.839.134 em 31/12/2013.

Foi dado como garantia, além das duplicatas, um terreno situado em Joinville, no Bairro Jativoca, com 236,25 m2, registrado sob a matrícula no 11.178, avaliado em R\$ 850.000; um terreno situado em Joinville, no Bairro Bom Retiro, situado à Rua Tenente Antônio João, 1.005,28 m2, registrado sob a matrícula no 100.090, no valor de R\$ 1.840.000; e um terreno situado em Joinville, no Bairro Centro, situado à Rua Ministro Calógeras, 2.390,60 m2, registrado sob a matrícula no 26.919, no valor de R\$ 2.500.000.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Instituição mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Instituição prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte dessas contingências estão suportadas por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

	Trabalhistas e cíveis	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2011	779.099	53.649.817	54.428.916
Constituída durante o exercício	-	-	-
Reversão de provisões	- 455.931	-	- 455.931
Em 31 de dezembro de 2012	323.168	53.649.817	53.972.985
Constituída durante o exercício	-	-	-
Reversão de provisões	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	323.168	53.649.817	53.972.985
Depósitos judiciais relacionados	24.790	17.388.011	17.412.801
Efeito líquido	298.378	36.261.806	36.560.184
Parcela de curto prazo	-	-	-
Parcela de longo prazo	323.168	53.649.817	53.972.985
Em 31 de dezembro de 2013	323.168	53.649.817	53.972.985

Adicionalmente a Instituição tem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31/12/2013 essas contingências representavam um montante de R\$ 200.168.

A Instituição possui ainda uma ação de natureza tributária, referente a imposto de renda retido na fonte do período de 06/01/1999 a 18/01/2005, execução fiscal nº 5003865-73.2010.404.7201, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31/12/2013 essas contingências representavam um montante de R\$ 10.466.295.

NOTA 13 – RECEITA DE SERVIÇOS

	2013	2012
Receita cursos de graduação	86.320.059	79.919.448
Receita cursos pós-graduação lato sensu	1.653.757	1.710.095
Receita cursos de mestrado e doutorado	1.796.847	1.526.809
Receita Colégio da Univille	4.968.158	4.640.298
Receita prestação de serviços	2.246.844	5.565.855
Repasses governamentais	7.071.939	6.582.624
Academia	246.869	261.629
Receitas com venda de livros	20.053	44971
Intercambistas	5.221	15.132
AVP de clientes (-)	285.972	12.451
Receita operacional bruta	104.043.775	100.279.312
(-) Cancelamentos e desistências	(3.087.936)	(3.436.669)
(-) Bolsas de estudo	(1.473.698)	(1.386.965)
(-) Bolsas de Estudos - Assistência Social	(13.666.510)	(12.672.404)
(-) Subvenções de bolsa de estudos	(5.516.548)	(4.869.018)
Receita de vendas	80.299.082	77.914.257

NOTA 14 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2013	2012
Receitas financeiras		
Rendimentos aplicações financeiras	135.529	165.898
Receitas com juros e multa por atraso	1.219.208	2.258.336
Outras receitas financeiras	505.635	525.747
Varição cambial e monetária	15.471	25157
Receita financeira de vendas	72.617	2554
Descontos obtidos	6	11.672
Total das receitas financeiras	1.948.466	2.989.364
Despesas financeiras		
Encargos financeiros e bancários	(283.997)	(231.678)
Descontos concedidos	(202.546)	(285.720)
Varição cambial e monetária	(22.495)	(45.440)
Juros e multas de mora	(24.610)	(71402)
Juros sobre financiamentos	(1.221.610)	(831.427)
Outras despesas financeiras	-	(714)
Despesas cartorárias	(9.121)	(9.002)
Total das despesas financeiras	(1.764.379)	(1.475.383)
Resultado financeiro líquido	184.086	1.513.981

NOTA 15 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2013	2012
Outras receitas operacionais		
Receitas com taxas	636.888	624.833
Receitas diversas	853.848	280.944
Receitas com patrocínio e alugueis	45.340	46.396
Receitas com doações	11.364	129.964
Outras receitas	-	2137
Outras despesas	(1.092)	-
(-) Baixa do imobilizado	(11.182)	-
Outras receitas e despesas	1.535.166	1.084.274

NOTA 16 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Instituição estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Patrimonial	Campus - incêndio, tumulto, greves, explosão	R\$ 38.835.500	30/05/2013 a 30/05/2014
Responsabilidade civil	Est. ensino e empregador	R\$ 1.250.000	30/05/2013 a 30/05/2014

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

NOTA 17 – SUBVENÇÕES

A FURJ concede bolsas de estudos a alunos, que são beneficiados com recursos oriundos de órgãos públicos, recebendo os seguintes auxílios e subvenções:

	2013	2012
Repasse federais	264.750	42.648
Repasse estaduais	5.183.389	4.575.466
Repasse municipais	433.371	1.373.242
Repasse privados	1.190.429	591.268
	7.071.939	6.582.624

Os valores de subvenções recebidos do governo federal e recursos privados foram aplicados: no Projeto Toninhas, em parceria com a Petrobrás, no Projeto CEO III em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde e Cis Amunesc, no Projeto Pró Saúde em parceria com o Ministério da Saúde, no projeto Arte na Escola em parceria com o Instituto Arte na Escola e no Projeto de Empreendedorismo Univille e Sebrae (PEUS) em parceria com o Sebrae.

As subvenções estaduais e municipais recebidas nos exercícios de 2012 e 2013 foram integralmente utilizadas para concessão de bolsas de estudo para os alunos da graduação de acordo com os critérios de carência estabelecidos nas normas internas da instituição, publicados em editais próprios.

NOTA 18 – GRATUIDADES CONCEDIDAS

As gratuidades concedidas pela Instituição por meio dos seus programas de assistência comunitária, para o amparo à infância, à adolescência e à velhice, bem como promoção ao mercado de trabalho, totalizam o montante de:

2013

		Graduação	Colégio	Total
. Receitas Anual nos termos da Lei 9.870/99	(+)	86.325.280	4.968.158	91.293.438
. (-) Inadimplência	(-)	(5.459.801)	(228.200)	(5.688.001)
Total de Receitas	(=)	80.865.479	4.739.958	85.605.437

Deduções

. Cancelamentos e Trancamento de Matrículas	(-)	(2.710.995)	(101.798)	(2.812.793)
. Bolsa de Estudo	(-)	(12.959.752)	(706.758)	(13.666.510)
Total das Reduções	(=)	(15.670.747)	(808.556)	(16.479.304)
Receita - Base de Cálculo	(=)	65.194.732	3.931.401	69.126.133
Benefício mínimo	20%	13.038.946	786.280	13.825.227

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS

. Bolsas Recursos Próprios		2.085.681	-	2.085.681
. PROUNI 100%		5.380.813	-	5.380.813
. PROUNI 50%		1.442.152	-	1.442.152
. Ingresso com Bolsa Graduação 100%		1.800.056	-	1.800.056
. Ingresso com Bolsa Graduação 75%		593.861	-	593.861
. Ingresso com Bolsa Graduação 50%		1.556.786	-	1.556.786
. Ingresso com Bolsa Graduação 25%		100.403	-	100.403
. Ingresso com Bolsa Colégio 100%		-	445.690	445.690
. Ingresso com Bolsa Colégio 50%		-	261.069	261.069
Valor de Gratuidades Alcançadas com Bolsas		12.959.752	706.758	13.666.510
% de Gratuidades Alcançadas com Bolsas		19,9	18,0	19,8

Assistência Social

. Projetos de Assistência Social		184.265	-	184.265
Valor de Gratuidades Alcançadas com Assistência Social		184.265	-	184.265
% de Gratuidades Alcançadas com Assistência Social		0,3	-	0,3
Valor de Gratuidades Alcançadas		13.144.017	706.758	13.850.775
% de Gratuidades Alcançadas		20,2	18,0	20,0

No exercício de 2010, a Furj/Univille aderiu ao Prouni (Programa Universidade para Todos). De acordo com a Lei nº 11.096/05, as Instituições que aderirem ao Prouni e forem beneficentes de assistência social devem cumprir 20% em gratuidades das receitas efetivamente recebidas nos termos da Lei nº 9.870/99.

A Furj está em consonância com a Lei nº 12.101/09 e o Decreto Federal nº 7237/10, que trata da Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social, e está amparada na Lei de Diretrizes e Bases (Lei Federal nº 9.394/96).

Na área de assistência social, a Univille desenvolve e executa programas e projetos voltados à garantia dos direitos e a proteção social de famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social. Assim, integra as políticas setoriais mediante a articulação com as demais organizações da sociedade civil, incorporando-se à rede socioassistencial do município de Joinville no sistema de proteção social básica.

As ações estão voltadas para o acesso a benefícios, programas e oportunidades para inserção profissional e competências específicas que facilitem a inserção no mercado de trabalho; para o estímulo ao desenvolvimento sustentável das comunidades do seu entorno e à geração de renda; para a produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre seus direitos e para o apoio à rede socioassistencial da região de Joinville no desenvolvimento de serviços, programas e projetos voltados para o público da política de assistência social, prestando assessoria técnica nas diversas áreas de conhecimento.

Abaixo estão descritos os programas que vêm sendo desenvolvidos pela Universidade:

Programa Movimentação Mãe D' Água

O Programa tem como objetivo propor a prática de atividades motoras no meio líquido como referência para o desenvolvimento biopsíquicosocial de pessoas com deficiências. O valor desembolsado em 2013 foi de R\$ 69.882,36.

Matur(a)idade na Univille

O programa tem por objetivo valorizar os saberes do ser humano na maturidade e promover a cidadania e seu bem-estar por meio de atividades educativas e de integração na comunidade. O valor desembolsado em 2013 foi de R\$ 54.028,03.

Projeto Indígena – Aldeia Conquista

O Projeto tem a proposta de promover a saúde e prevenir a doença na comunidade indígena Aldeia Conquista por meio da interação multidisciplinar entre os acadêmicos da Medicina, Farmácia e Odontologia da Univille e a comunidade indígena. O valor desembolsado em 2013 foi de R\$ 14.718,42.

Economia Doméstica

O Projeto propõe-se a trabalhar junto à comunidade de Joinville, apresentando instrumentos de economia doméstica e sua utilização no dia a dia com o intuito de possibilitar a otimização dos recursos financeiros e evitar, na medida do possível, desperdício. O valor desembolsado em 2013 foi de R\$ 21.933,10.

Amadurecer e viver

O projeto originou-se de dois outros projetos de extensão: A Matur(a) idade e Geração de Renda: Grupo Girassol. Com a conversão do Projeto Matur(a)idade em programa, pensou-se em somar as qualidades dos dois projetos e criar uma nova proposta (que no futuro pudesse integrar o Programa A Matur(a)idade, visando à capacitação para o empreendedorismo de idosos que precisam de um complemento em sua renda mensal). E com seus desdobramentos, visa a constituição de uma cooperativa de trabalho para geração de renda aos artesãos. O valor desembolsado em 2013 foi de R\$ 23.702,77.

NOTA 19 – DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

Os valores usufruídos por meio da isenção concedida pela Lei nº 12.101/09, relativos à quota patronal da Previdência Social e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), foram os seguintes:

	2013	2012
Cota patronal INSS	13.893.271	9.888.794
COFINS	2.301.323	2.288.339
	16.194.595	12.177.133

REITORIA

Sandra Aparecida Furlan

Reitora

Alexandre Cidral

Vice-Reitor

Sirlei de Souza

Pró-Reitora de Ensino

Claiton Emilio do Amaral

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Denise Abatti Kasper Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Cleiton Vaz

Pró-Reitor de Administração

Vancei Francisco Batista

Contador CRC SC 025.682/O-6